

Apesar de serem muitas as DST e os agentes causadores, elas podem ter sintomas parecidos.

Veja, abaixo, os principais sintomas das doenças mais comuns.

Sintomas	Doenças prováveis
Corrimento pelo colo do útero e/ou vagina (branco, cinza ou amarelado) com ou sem coceira	Tricomoníase Ureoplasma
Dor ao urinar e/ou vontade de urinar constante	Gonorreia Clamídia
Dor durante a relação sexual	Micoplasma
Cheiro ruim na região genital	
Presença de feridas na região genital (uma ou várias), dolorosas ou não, antecedidas ou não por bolhas pequenas.	Sífilis Cancro mole Herpes genital Donovanose Linfogranuloma venéreo
Íngua na virilha (pode estar ausente)	
Dor na parte baixa da barriga (conhecida como “baixo-ventre” ou “pé da barriga”)	Gonorreia Clamídia Outras bactérias
Dor durante a relação sexual	
Verrugas genitais ou “crista de galo” (uma ou várias), que são pequenas no início e podem crescer rapidamente e se parecer com uma couve-flor.	Infecção pelo papilomavírus humano (HPV)
Febre e mal-estar	Fase inicial da infecção pelo HIV
Febre	
Diarreia	Fase sintomática da infecção pelo HIV/AIDS (ou SIDA)
Suores noturnos	
Falta de ar	
Emagrecimento	

DOAÇÃO DE SANGUE.
UM ATO DE SOLIDARIEDADE
E RESPONSABILIDADE.



A transfusão de sangue, se realizada seguindo todos os cuidados e normas técnicas, é uma terapia segura e que pode salvar vidas. Entretanto, para doar sangue é preciso, além de solidariedade, ter responsabilidade e compromisso com a vida de outras pessoas.

Inúmeras doenças podem ser transmitidas pelo sangue e esta é uma razão pela qual se realiza a triagem clínica dos candidatos à doação de sangue. Infelizmente, não existem exames capazes de detectar doenças infecciosas imediatamente após a contaminação. Para cada tipo de doença é necessário que se passe um tempo específico para que os exames se tornem positivos. Este período é conhecido como “janela imunológica”. Algumas doenças sexualmente transmissíveis (DST) podem também ser transmitidas pelo sangue durante uma transfusão. É por esta razão que o profissional de saúde triagista faz algumas perguntas de caráter pessoal e íntimo. As informações prestadas são mantidas em rigoroso sigilo.

SE VOCÊ TEM OU TEVE ALGUMA DST NOS ÚLTIMOS 12 MESES, OU MANTEVE UMA RELAÇÃO SEXUAL COM RISCO ACRESCIDO PARA ADQUIRIR DST, VOCÊ NÃO DEVE DOAR SANGUE.

Para informações e agendamento, ligue 155 (opção 8)

Responda com sinceridade às perguntas relativas ao seu comportamento sexual e também social, como as referentes ao uso de drogas e/ou medicamentos não prescritos por um médico.

Lembre-se: não fornecer uma informação pode ser responsável pela transmissão de doenças para quem receber seu sangue.

Você pode desistir de doar sangue a qualquer momento. Se você tiver se esquecido de informar alguma situação de risco ou DST no momento da triagem, é possível evitar a utilização do seu sangue, protegendo os receptores, através do voto de autoexclusão. Seus exames serão realizados mesmo que você decida pela autoexclusão.

Além disso, é possível evitar a utilização do sangue mesmo depois de deixar a Unidade da Fundação Hemominas (UFH). Havendo qualquer dúvida, entre em contato por telefone com a triagem clínica da UFH em que doou seu sangue.

➤ **Lembramos que, se alguém recorre aos serviços da Hemominas exclusivamente para fazer exames, não deve doar sangue.**

Os exames com o objetivo de fazer o diagnóstico de uma DST podem e devem ser realizados nos CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) de sua cidade, por meio da Prefeitura ou Secretaria Municipal de Saúde, onde, além do resultado, é possível obter orientações e encaminhamentos, se necessários.

Quem não pode doar, de imediato, pode voltar em outra oportunidade. A Hemominas conta com a solidariedade, a responsabilidade e o compromisso de todos. E quem não pode doar também pode dar sua contribuição, conscientizando outras pessoas sobre a importância e necessidade desse grande gesto.

Veja mais informações sobre DST:

➤ **O que são DST**

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) geralmente se manifestam por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas. As mais conhecidas são gonorreia e sífilis. Algumas DST podem não apresentar sintomas, tanto no homem quanto na mulher. Outra forma de infecção pode ocorrer pela transfusão de sangue contaminado ou pelo compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente no uso de drogas injetáveis. A AIDS e a sífilis também podem ser transmitidas da mãe infectada, sem tratamento, para o bebê durante a gravidez e o parto. E, no caso da AIDS, também na amamentação. O tratamento das DST melhora a qualidade de vida do paciente e interrompe a cadeia de transmissão dessas doenças.